

Docupedia Export

Author:Ferro Alisson (CtP/ETS) Date:15-Aug-2023 16:45

Table of Contents

1 O que é o Node.js?	3
2 Como funciona?	4
3 Características	5
4 Node.js Module	6
5 Objeto exports	7
6 Iniciando o projeto	12
7 NPM - Node Packet Manager	17

1 O que é o Node.js?

De acordo com sua definição oficial, o Node é um runtime, que nada mais é do que um conjunto de códigos, API's, ou seja, são bibliotecas responsáveis pelo tempo de execução (é o que faz o seu programa rodar) que funciona como um interpretador de JavaScript fora do ambiente do navegador web.

É importante frisar que o Node.JS é um ambiente de execução assíncrono, isto é, ele trabalha de modo a não bloquear no momento da execução da aplicação, delegando os processos demorados a um segundo plano.

2 Como funciona?

O Node é capaz de interpretar um código JavaScript, igual ao que o navegador faz. Sendo assim, quando o navegador recebe um comando em JavaScript, ele o interpreta e depois executa as instruções fornecidas. Ele torna possível o envio de instruções (os nossos códigos) sem precisar de um navegador ativo, basta ter o Node.JS instalado e utilizar o terminal para executar um programa construído em JavaScript.

Além disso, você pode utilizar apenas uma linguagem de programação para tratar requisições entre cliente e servidor.

3 Características

- Multiplataforma: permite criar desde aplicativos desktop, aplicativos móveis e até sites SaaS;
- Multi-paradigma: é possível programar em diferentes paradigmas, como: Orientado a Objetos, funcional, imperativo e dirigido à eventos;
- Open Source: é uma plataforma de código aberto, isso significa que você pode ter acesso ao código fonte do Node. JS e realizar suas próprias customizações ou mesmo contribuir para a comunidade de forma direta;
- **Escalável:** Node.JS foi criado para construir aplicações web escaláveis, como podemos ver na sua documentação oficial.

4 Node.js *Module*

Um *module* é uma coleção de funções e objetos do JavaScript que podem ser utilizados por aplicativos externos. Descrever um trecho de código como um módulo se refere menos ao que o código é do que aquilo que ele faz — qualquer arquivo Node.js pode ser considerado um módulo caso suas funções e dados sejam feitos para programas externos.

5 Objeto exports

Utilizando o objeto *exports* dentro do módulo é possível exportar e importar uma informação entre módulos como nos exemplos abaixo, utilizando variáveis e funções:

Exportando variável

```
const nome = "João";
const sobrenome = "Siqueira";

const nomeInteiro = () => {
    console.log(nome, sobrenome);
};

module.exports.nome = nome;
module.exports.sobrenome = sobrenome;
module.exports.nomeInteiro = nomeInteiro;
console.log(module)
```

A informação exportada pode ser recebida em outro arquivo pelo código abaixo:

Importando

```
const mod1 = require('./mod1');
console.log(mod1.nome);
console.log(mod1.sobrenome);
mod1.nomeInteiro;

//const {nome, sobrenome, nomeInteiro}= require('./mod1')
//console.log(nome)
//console.log(sobrenome)
//nomeInteiro()
```

```
[Running] node "c:\Users\siq9ct\Documents\Node\tempCodeRunnerFile.js"
Module {
 id: '.',
 path: 'c:\\Users\\siq9ct\\Documents\\Node',
  exports: {
   nome: 'João',
   sobrenome: 'Siqueira',
   nomeInteiro: [Function: nomeInteiro]
  filename: 'c:\Users\\siq9ct\\Documents\\Node\\tempCodeRunnerFile.js',
  loaded: false,
  children: [],
  paths: [
    'c:\\Users\\siq9ct\\Documents\\Node\\node modules',
    'c:\\Users\\siq9ct\\Documents\\node_modules',
    'c:\\Users\\siq9ct\\node modules',
    'c:\\Users\\node_modules',
    'c:\\node modules'
```

```
[Running] node "c:\Users\siq9ct\Documents\Node\app.js"
João
Siqueira
João Siqueira
```

Como estamos utilizando o módulo padrão *module* podemos referenciá-lo utilizando apenas *exports* e também utilizar a palavra reservada *this* para substituir ambos os termos.

Entretanto, isso não nos permite criar diretamente um novo objeto com todos os dados a serem exportados, como pode ser visto nos exemplos abaixo:

```
const nome = "João";
const sobrenome = "Siqueira";

//module.exports = {
// nome, sobrenome
//};

//This.qualquerCoisa = "Qualquer coisa"

exports.outraCoisa = "Outra coisa"
```

Também é possível exportar e importar classes:

```
class Pessoa{
    constructor(nome){
        this.nome = nome;
    }
}

const { Pessoa = Pessoa

const { Pessoa } = require('./mod1');
    console.log(Pessoa);

const pl = new Pessoa('João');
    console.log(pl);
```

Assim como funções também:

```
1 module.exports = function(x,y) {
2    return x * y;
3 };

1 const multiplicacao = require('./mod1');
2 console.log(multiplicacao(2,2));
```

É importante sempre nos atentarmos ao diretório do arquivo que estamos requerindo:

```
Node
B\C\D
JS mod1.js
JS app.js
```

Caso ele esteja dentro de várias pastas deveremos endereçá-lo corretamente.

```
const multiplicacao = require('./B/C/D/mod1');
console.log(multiplicacao(2,2));
```

Para voltar em uma pasta anterior podemos utilizar "../", como no caso abaixo:

```
✓ Node✓ B\C\DJS mod1.js✓ ZJS app.js
```

```
const multiplicacao = require('../B/C/D/mod1');

console.log(multiplicacao(2,2));

// ./ Pasta atual
// ../ Pasta anterior
```

Para não nos confundirmos podemos usar os comandos que nos retornam o caminho do diretório ou arquivo em questão. Também podemos usar o diretório atual para referenciar algum outro.

```
console.log(__filename);
console.log(__dirname);

const path = require('path')
console.log(path.resolve(__dirname));

console.log(path.resolve(__dirname, "..", ".."));
console.log(path.resolve(__dirname, "..", "..", "Downloads"));
```

Aula 1 - Criando o projeto Node	11
Converget Debot Desch Control All rights recovered also regarding any disposal evaluation reproduction editing distributions	

6 Iniciando o projeto

Para iniciar o projeto em node basta criarmos uma pasta e rodar o comando "npm init", o npm fará algumas perguntas para usar default em todas basta adicionarmos a *flag* -y no final do comando, então o npm criará o package. json, um arquivo de configuração importante.

```
{
    "name": "mongodb",
    "version": "1.0.0",
    "description": "",
    "main": "index.js",
    "scripts": {
        "test": "echo \"Error: no test specified\" && exit 1"
    },
    "author": "",
    "license": "ISC"
}
```

Aqui podemos ver algumas informações importantes, como o nome, a versão, os scripts e o ponto de entrada da API.

Antes de iniciar a API, vamos instalar algumas dependências importantes para continuar, para isso vamos rodar o seguinte comando

```
npm i body-parser config express nodemon
```

Após a instalação dos pacotes, precisamos adicionar um script no *package.json*, vamos colocar o seguinte script logo após o script de test que já tem

```
"start": "nodemon index.js"
```

agora sim podemos rodar npm start Neste momento ainda nada será exibido pois não possui nada no arquivo index.js Então vamos configurar o index.js

Para configurar vamos importar o express e chamar o express em uma vaiável, logo em seguida vamos definir a porta que irá rodar e por fim rodar a porta e exportar o servidor, portanto o código ficará semelhante ao seguinte

```
const express = require('express');
const router = require('./routes');
const app = express();

router(app);

const port = 8080;
const server = app.listen(port, () => console.log(`Listening on port ${port}`));

module.exports = server;
```

Com isso, ao subir a aplicação, no console irá ter uma mensagem semelhante a seguinte

```
PROBLEMS 1 OUTPUT DEBUG CONSOLE TERMINAL

PS U:\node\MongoDB> npm start

> mongodb@1.0.0 start
> nodemon index.js

[nodemon] 2.0.22
[nodemon] to restart at any time, enter `rs`
[nodemon] watching path(s): *.*
[nodemon] watching extensions: js,mjs,json
[nodemon] starting `node index.js`
Listening on port 8080
```

Se receber essa mensagem significa que está rodando a API neste caso na porta 8080 que foi a que definimos. Para começar as rotas, vamos criar o arquivo routes/index.js com isso vamos configura-lo Em routes/index.js vamos importar body-parser e exportar o módulo

```
const bodyParser = require('body-parser');
const person = require('./person');

module.exports = (app) => {
    app.use(
        bodyParser.json(),
        person
    )
}
```

Agora temos configurada o ponto de acesso das rotas, vamos configurar nossa rota Vamos criar um arquivo em *routes/person.js*, onde vamos colocar nosso primeiro código

```
const express = require('express');
const router = express.Router();

router
    .get('/api/person/first', (req, res) => {
        console.log("Hello in console");
        return
    })

module.exports = router
```

Observe que temos nosso router.get possui dois parâmetros, o primeiro parâmetro é o endpoint da API, o segundo parâmetro é uma função *callback* onde é chamada toda vez que o endpoint for acessado.

Se fomos no navegador e digitar o endpoint que configuramos localhost:8080/api/person e pressionar enter, no navegador nenhuma mensagem será exibida, porém no console da nossa API será exibida uma mensagem,

```
PROBLEMS OUTPUT DEBUG CONSOLE TERMINAL

> mongodb@1.0.0 start
> nodemon index.js

[nodemon] 2.0.22
[nodemon] to restart at any time, enter `rs`
[nodemon] watching path(s): *.*
[nodemon] watching extensions: js,mjs,json
[nodemon] starting `node index.js`
Listening on port 8080
Hello in console
[]
```

Ou seja, o endpoint foi acessado e executou nossa função callback uma vez, pois foi acessado somente uma vez, se recarregarmos o navegador outro "Hello in console" será exibido Com isso temos nossa primeira API rodando e respondendo a requisições. Podemos também, realizar cálculos nas nossas requisições. Por exemplo:

```
router
    .get('/api/person/first', (req, res) => {
      console.log(8+5);
      return
})
```

E ao acessar o endpoint, teremos no console a seguinte mensagem:

```
PROBLEMS OUTPUT DEBUG CONSOLE TERMINAL

> mongodb@1.0.0 start
> nodemon index.js

[nodemon] 2.0.22
[nodemon] to restart at any time, enter `rs`
[nodemon] watching path(s): *.*
[nodemon] watching extensions: js,mjs,json
[nodemon] starting `node index.js`
Listening on port 8080
13
[]
```

7 NPM - Node Packet Manager

O NPM, que significa *Node Package Manager* é o gerenciador de pacotes padrão para o Node.js e consiste em um cliente de linha de comando, também chamado de npm, e um banco de dados online de pacotes públicos e privados pagos, chamado de registro npm. O registro é acessado por meio do cliente e os pacotes disponíveis podem ser navegados e pesquisados no site do npm.

O NPM permite, para além da criação de módulos, executar instruções ou conjuntos de instruções através de um comando criado pelo utilizador conforme a sua necessidade.

Agora já podemos fazer uma página simples.

Existem 3 formas de recebermos informações o nosso site

.params é para enviarmos junto de mais uma barra

```
const express = require('express');
const router = express.Router();

router.get('/:numero?', (req, res) => { // "?" serve para o dado ser opcional
        const { numero } = req.params
        res.send(`Número recebido: ${numero}`);
});

module.exports = router
```



Número recebido: undefined

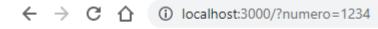
Número recebido: 12

.query é para enviarmos dados mais simples pela url

```
const express = require('express');
const router = express.Router();

router.get('/:numero?', (req, res) => { // "?" serve para o dado ser opcional
    const { numero } = req.query
    res.send(`Número recebido: ${numero}`);
```

});
module.exports = router



Número recebido: 1234